

C



OBSERVATÓRIO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS  
DO TRABALHO DO  
ESTADO DO CEARÁ

# BOLETIM PNAD CONTÍNUA

Período: outubro/dezembro 2024



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO TRABALHO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

## **Governador do Estado do Ceará**

Elmano de Freitas Costa

## **Vice Governadora do Estado do Ceará**

Jade Afonso Romero

## **Secretário do Trabalho**

Vladyson da Silva Viana

---

### **Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará**

#### **Coordenadora - Cientista Chefe do Trabalho**

Jacqueline Franco Cavalcante

#### **Coordenadora - Banco de Análise de Dados**

Inez Silvia Batista Castro

#### **Coordenadora - Pesquisa Trabalho do Cuidado**

Ana Maria de Carvalho Fontenele

#### **Pesquisadores:**

Carlos Diego Rodrigues

Carolina Sidrim de Paula Cavalcante

Levy Silva Morais

---

## **O Observatório de Políticas Públicas do**

**Estado do Ceará** é parte integrante da Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará. Criado em abril de 2024 através do Programa Cientista Chefe do Trabalho da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

### **Sobre o Boletim PNAD Contínua**

O Boletim PNAD Contínua é produção do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará, da Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará, fruto do Projeto Cientista Chefe do Trabalho, aprovado em 2024 pela Funcap. Esta publicação trimestral objetiva realizar análises conjunturais dos mercados de trabalho brasileiro e cearense a partir do estudo dos microdados divulgados pelo IBGE através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua Trimestral (PNAD Contínua).

## **Boletim PNAD Contínua - Nº4/2024**

### **Coordenação**

Jacqueline Franco Cavalcante

### **Elaboração**

Jacqueline Franco Cavalcante

Inez Silvia Batista Castro

Carlos Diego Rodrigues

### **Editoração**

Ana Clara Braga

### **Estagiários**

Teófilo Ravel Paiva Vale

---

### **Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará - 2024**

Boletim PNAD Contínua/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/ Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará (SET)/ Fortaleza-CE: Observatório do trabalho do Estado do Ceará, 2024.

12p.Cores

1.mercado de trabalho 2. emprego 3. renda  
4.gênero 5.raça 6.informalidade

---

Correspondências para:

Secretaria do Trabalho do Ceará Rua

Rufino de Alencar, 134 - Centro CEP:

60.060-145 - Fortaleza-CE

Endereço eletrônico: [trabalho@trabalho.ce.gov.br](mailto:trabalho@trabalho.ce.gov.br)

Site: [trabalho.ce.gov.br](http://trabalho.ce.gov.br)

# APRESENTAÇÃO

O Boletim PNAD Contínua é uma produção do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará, da Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará, fruto do Projeto Cientista Chefe do Trabalho, aprovado em 2024 pela Funcap. Esta publicação trimestral objetiva realizar análises conjunturais dos mercados de trabalho brasileiro e cearense a partir do estudo dos microdados divulgados pelo IBGE através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua Trimestral (PNAD Contínua).

O seu quarto número aborda os dados divulgados pelo IBGE em 14 de fevereiro de 2025. Está dividido em duas seções. Na primeira há informações gerais sobre o mercado de trabalho cearense, com foco na taxa de desocupação, nível de ocupação e rendimento real médio, considerando-se os recortes de gênero, raça e faixa etária (jovens e idosos). A segunda seção aborda a distribuição da população ocupada do Ceará e os rendimentos percebidos, segundo os grupamentos de atividades.

Para o período outubro-dezembro de 2024, a pesquisa revelou um quadro favorável para os mercados de trabalho cearense e brasileiro, com tendência a crescimento dos rendimentos e queda da taxa de desocupação..

## 1. O MERCADO DE TRABALHO CEARENSE

A **“taxa de desocupação”** é um indicador fundamental para compreender a geração de postos de trabalho ao longo dos anos. É calculada a partir da razão entre o número de desocupados e o tamanho da força de trabalho (**ocupados + desocupados**). Seu comportamento tem componentes sazonais apresentando oscilações ao longo dos trimestres.

O **“nível de ocupação”** é um indicador que apresenta a proporção de pessoas ocupadas relativamente ao total de pessoas com idade igual ou superior a 14 anos (aptas a trabalhar).

### 1.1. O comportamento da taxa de desocupação e nível de ocupação

Considerando-se as pessoas aptas a trabalhar desde o quarto trimestre de 2022, observa-se que o **nível de ocupação** cearense tem se mantido estável, com pequenas não significativas estatisticamente, em torno de 48,8% nos quartos trimestres de 2022 e 2023. O quarto trimestre de 2024 fechou em um percentual de 48,5%.

O comportamento da **taxa de desocupação** do Ceará mantém a tendência à queda verificada nos últimos trimestres desde 2022. Mais especificamente para os quartos trimestres dos últimos 3 anos verificou-se uma taxa de 7,8% para 2022, uma taxa de 8,7% para 2023 e 6,5% para 2024.

É importante ressaltar que, ao longo do ano de 2024, observa-se uma persistente queda do referido indicador, iniciando o primeiro trimestre de 2024 em 8,6%, com uma sequência de quedas para 7,5% no segundo trimestre, 6,7% no terceiro e, como já colocado, 6,5% no quarto trimestre de 2024. Assim sendo, as **pessoas ocupadas** no Ceará somaram no final do ano de 2024 3.694 mil pessoas.

## Ceará - Taxa de desocupação e nível de ocupação - 4º Trimestres de 2022 a 2024

Períodos	Nível de ocupação (%)	Taxa de desocupação (%)
4º Trimestre de 2022	48,84	7,79
4º Trimestre de 2023	48,84	8,73
4º Trimestre de 2024	48,47	6,49

Fonte: IBGE- PNAD Contínua (microdados), Abril de 2025. Elaboração: Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/SET.

### 1.2. Mercado de trabalho cearense segundo os recortes de gênero e raça

Discriminação e desigualdade são conceitos que permeiam a análise do mercado de trabalho, quando se realiza cortes sob a perspectiva gênero e raça. É importante ressaltar que, muito embora haja diferenças salariais e de taxas de desocupação quando se analisa isoladamente cada um desses recortes, a interseccionalidade revela a necessidade de uma análise conjunta dos mesmos.

Do total de 3,7 milhões de *pessoas ocupadas* no estado do Ceará no quarto trimestre de 2024, 2.141 mil são homens e 1.553 mil são mulheres. Este dado revela a desigualdade de gênero quanto ao acesso ao trabalho. E, obviamente, se reflete nos níveis de ocupação masculino (59,3%) e feminino (38,7%) para o mesmo período.

No tocante à *taxa de desocupação* cearense no quarto trimestre de 2024, este indicador para homens é 5,6%, e para as mulheres ele se eleva a 7,7%.

Além da dificuldade de se inserir na força de trabalho, a mão de obra feminina também encara rendimentos habituais mais baixos. No Ceará, para a população em geral, o *rendimento médio habitual total* do quarto trimestre de 2024 é de R\$ 2.158,22. Para a população masculina o indicador é de R\$ 2.262,01, e para a população feminina ele se reduz a R\$ 2.013,71 (a preços do quarto trimestre de 2024).

Os *rendimentos femininos* representam então, cerca de 89% daqueles percebidos pelos homens. Para o Brasil esse percentual é de 79% para o mesmo trimestre. Observe-se que o dado mais promissor para o Ceará deve ser compreendido pelo fato de que, no estado, os rendimentos médios são inferiores àqueles do Brasil. Desta maneira, as mulheres que se encontram no mercado formal de trabalho estão amparadas por um piso de R\$ 1.412 (salário mínimo do ano de 2024), impedindo assim, o pagamento de níveis salariais muito baixos e levando-as a rendimentos mais próximos à média cearense.

Quase três quartos das pessoas ocupadas no Ceará (74,5%), um contingente de 2.751 mil, são negros (pretos e pardos), as outras 943 mil pessoas se inserem

na categoria dos não-negros.

Discriminação e racismo contribuem para *taxas de desocupação* cearenses mais elevadas para os negros (6,7%), comparadas a uma taxa de 5,9% para os não-negros. Ao mesmo tempo que a população negra registra nível de ocupação de 48,1% contra 49,5% de nível de ocupação para população não negra.

As maiores diferenças surgem quando se analisa o rendimento habitual do quarto trimestre de 2024 dessas populações: enquanto a população negra ganha, em média, R\$ 1.853,12, a população não negra atinge os R\$ 3.051,99. Ou seja, os negros percebem somente 60,7% do salário médio dos não-negros.

O *rendimento médio* das mulheres negras no Ceará no quarto trimestre de 2024 é de R\$ 1.699,10, enquanto as não-negras recebem R\$ 2.862,91. Fazendo-se uma investigação de quão inferior é o salário da **mulher negra** cearense chega-se aos seguintes resultados: a mulher negra percebe 86,7% do que o **homem negro** (R\$ 1.959,76); no mesmo raciocínio, o rendimento da **mulher negra** é de somente 59,3% do que recebe a **mulher não-negra** (R\$ 2.862,91) e de apenas 53% do que é paga ao **homem não-negro** (R\$ 3.203).

Ceará - Pessoas ocupadas, taxa de desocupação, nível de ocupação e rendimento habitual total, geral e para gênero e raça - 4º Trimestre de 2024				
Gênero; Raça.	4º Trimestre de 2024			
	Pessoas ocupadas	Taxa de desocupação (%)	Nível de ocupação (%)	Rendimento habitual total (R\$)
Geral	3.694.199	6,5	48,5	2.158,22
Homem	2.141.252	5,6	59,3	2.262,01
Mulher	1.552.947	7,7	38,7	2.013,71
Pessoa negra	2.751.401	6,7	48,1	1.853,12
Pessoa não negra	942.798	5,9	49,6	3.051,99
Homem negro	1.618.133	5,6	59,1	1.959,76
Homem não negro	523.119	5,7	60,1	3.203,00
Mulher negra	1.133.268	8,2	38,0	1.699,10
Mulher não negra	419.679	6,1	40,7	2.862,91

Fonte: IBGE- PNAD Contínua (microdados), Abril de 2025. Elaboração: Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/SET.

### 1.3. Mercado de trabalho cearense por faixa etária: a situação dos jovens e idosos

O Estatuto da Juventude (Lei 12.852 de 5 de agosto de 2013) estabelece que os jovens são representados pelos indivíduos com idade entre 15 e 29 anos. No mesmo documento na seção III, artigo 14, é afirmado que o jovem tem direito à profissionalização, ao trabalho e à renda, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, adequadamente remunerado e com proteção social.

Para o IBGE os jovens são representados por duas faixas etárias, uma mais curta e uma mais longa: aqueles entre 14 e 17 anos e os que estão com idade entre 18 e 24 anos.

Assim sendo, esta análise se concentra na definição do Estatuto da Juventude com cortes ocasionais para as outras faixas apresentadas na tabela a seguir.

A **taxa de desocupação** para os jovens cearenses de 15 a 29 anos foi de 11,7% para o quarto trimestre de 2024, valor inferior aos observados nos anos anteriores. Se comparado ao ano de 2022, e para o mesmo trimestre, a taxa caiu 1,9 pontos percentuais, o que torna promissor o acolhimento do mercado de trabalho no que diz respeito à população jovem do estado. Tal queda da taxa de desocupação ocorre também para as demais faixas (14 a 17 anos e 18 a 24 anos).

O **nível de ocupação** dos jovens cearenses entre 15 e 29 anos, nos quartos trimestres dos últimos três anos não sofreu grandes mudanças, oscilando entre 45,8% e 47,1%. Em 2024 esse indicador foi de 46,3%. Como era de se esperar, a faixa que vai dos 14 aos 17 anos apresenta o menor nível de ocupação no quarto trimestre de 2024 (5,7%) – o que se justifica pelo fato de que esta população está, ou se espera que esteja, ainda em fase de conclusão de sua educação básica.

É importante salientar que a queda na taxa de desocupação dos jovens cearenses de 15 a 29 anos se fez acompanhar do aumento do **rendimento médio habitual total** no período analisado. Os mesmos passam de R\$ 1.348, no quarto trimestre de 2022, para R\$ 1.459, no mesmo trimestre de 2023, com um novo aumento no último trimestre de 2024, chegando a R\$ 1.639. Apresentando crescimentos anuais reais de 8,2% (2022–2023) e 12,3% (2023–2024). Se considerarmos todo o período o crescimento real entre os últimos trimestres de 2022 e 2024 foi de 21,5%.

**Ceará - Taxa de desocupação, nível de ocupação e rendimento habitual total para jovens e idosos - 4º Trimestres de 2022 a 2024**

Faixa etária.	4º Trimestre de 2022			4º Trimestre de 2023			4º Trimestre de 2024		
	Taxa de desocupação (%)	Nível de ocupação (%)	Rendimento habitual total (R\$)	Taxa de desocupação (%)	Nível de ocupação (%)	Rendimento habitual total (R\$)	Taxa de desocupação (%)	Nível de ocupação (%)	Rendimento habitual total (R\$)
Jovens 18 a 24 anos	16,78	48,3	1.148,21	17,95	48,83	1.227,36	14,56	49,12	1.377,55
Jovens 14 a 17 anos	18,43	7,04	500,21	22,37	6,93	558,2	12,07	5,69	730,6
Jovens 15 a 29 anos	13,66	45,79	1.348,09	14,25	47,12	1.459,33	11,74	46,31	1.639,21
Idosos acima de 60 anos	1,26	19,01	2.263,79	3,27	18,84	2.573,27	2,01	21,26	2.530,93

Fonte: IBGE- PNAD Contínua (microdados), Abril de 2025. Elaboração: Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/SET.

A **população de idosos** (60 anos e mais) ocupados do estado do Ceará, no quarto trimestre de 2024 é de 326,9 mil pessoas, um aumento de 18% em relação aos dados apresentados no quarto trimestre de 2022. Esse contingente de trabalhadores representa 8,8% do total de pessoas ocupadas no estado, neste último trimestre de 2024.

No Ceará, o **nível de ocupação** nessa faixa etária é de 21,3% no quarto trimestre de 2024 e a taxa de desocupação é de 2%. Se comparados ao Brasil, tem-se 24,4% em termos de nível de ocupação e 3% para a taxa de desocupação. Os baixos valores desses indicadores, tanto para o Brasil, como para o Ceará, ocorrem em virtude dessa faixa registrar, como é de se esperar, um número expressivo de pessoas aposentadas.

No que se refere aos **rendimentos dos idosos** no Ceará, o quarto trimestre mostrou rendimentos de R\$ 2.530,93, o que se comparados aos verificados no mesmo período de 2022 (R\$2.263,79) se elevam em R\$ 267. Os rendimentos da população de idosos do Brasil para o último trimestre de 2024 foi de R\$ 3.747,19, e também apresentou um crescimento de R\$ 127 em relação aos rendimentos dos idosos em 2022.

## 2. MERCADO DE TRABALHO E RENDIMENTO POR GRUAMENTOS DE ATIVIDADE

### 2.1. Pessoas ocupadas por grupamentos de atividades

Uma análise relevante para o mercado de trabalho cearense é averiguar como se distribui a população ocupada nos diversos grupamentos de atividade.

Ceará- Pessoas ocupadas e a participação por atividade - 4º trimestres de 2022 a 2024						
Grupamentos de atividade	4º trim. 2022		4º trim. 2023		4º trim. 2024	
	Pessoas ocupadas	Participação do Setor (%)	Pessoas ocupadas	Participação do Setor (%)	Pessoas ocupadas	Participação do Setor (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	335.582	9,1%	325.101	8,8%	343.686	9,3%
Industria Geral	488.867	13,2%	453.375	12,3%	466.702	12,6%
Construção	272.437	7,4%	258.249	7,0%	291.818	7,9%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	799.729	21,6%	780.646	21,2%	798.081	21,6%
Transporte, armazenagem e correio	133.821	3,6%	165.347	4,5%	151.600	4,1%
Alojamento e alimentação	208.600	5,6%	227.851	6,2%	224.157	6,1%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	324.052	8,7%	311.821	8,5%	321.774	8,7%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	680.344	18,4%	688.456	18,7%	667.684	18,1%
Outros serviços	226.888	6,1%	214.305	5,8%	204.518	5,5%
Serviços domésticos	236.215	6,4%	249.220	6,8%	224.180	6,1%
<b>Total</b>	<b>3.706.535</b>	<b>100%</b>	<b>3.674.371</b>	<b>100%</b>	<b>3.694.200</b>	<b>100%</b>

Fonte: IBGE- PNAD Contínua (microdados), Abril 2025. Elaboração: Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/SET.

No quarto trimestre de 2024, no Ceará, das 3,694 milhões de pessoas ocupadas, 798 mil estavam ocupadas no segmento *‘comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas’* e 667,7 mil pessoas estavam ocupadas na *‘administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais’*, somando 39,7% do total de pessoas ocupadas.

Em termos de número de pessoas ocupadas por grupamentos de atividade, pode-se inferir que, no estado do Ceará, os setores que apresentaram as maiores variações, entre os quartos trimestres de 2023 e 2024, foram: *‘construção’* (taxa de crescimento de 13%), *‘agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura’* (taxa de crescimento de 5,7%) e *‘informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas’* (taxa de crescimento de 3,2%).

Na mesma lógica e no mesmo período, os grupamentos que apresentaram decrementos do número de pessoas ocupadas foram: *‘serviços domésticos’* (decréscimo de 10%), *‘transporte, armazenagem e correio’* (decréscimo de 8,3%) e *‘outros serviços’* (decréscimo de 4,6%).

Para a maioria dos grupamentos, a participação percentual das pessoas ocupadas por grupamentos de atividades no Ceará não se modifica significativamente ao longo dos trimestres de 2023 e 2024, o que também é válido ao se considerar uma série mais longa desde 2019.

## 2.2. Rendimento por grupamento de atividades

Analisando-se o rendimento médio habitual no trabalho principal no quarto trimestre de 2024, o Ceará com R\$ 2.103, obteve somente 65,4% do mesmo indicador para o Brasil (R\$ 3.215). Uma das razões para tal diferença é a menor complexidade econômica cearense face à brasileira.

Dessa forma, o estado do Ceará apresentou, no quarto trimestre de 2024, maiores rendimentos nos grupamentos seguintes: *‘administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais’* (R\$3.712); *‘informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas’* (R\$2.792) e *‘transporte, armazenagem e correio’* (R\$ 2.230). Mantendo a mesma ordem do apresentado no boletim PNAD Contínua, N°3 (terceiro trimestre de 2024).

Para o mesmo período, os grupamentos de maiores rendimentos no Brasil foram: *‘informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas’* (R\$ 4.758), *‘administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais’* (R\$ 4.528) e *‘indústria geral’* (R\$ 3.217). Daí já se percebe que, mesmo para grupamentos de atividade iguais, o Brasil

apresentou maiores rendimentos habituais que o Ceará.

Observa-se para o Ceará, no mesmo quarto trimestre de 2024, uma relativa concentração de ocupados em setores com menores rendimentos, isso é válido para o *‘comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas’* (21,6% com remuneração média de R\$1.966). Por outro lado, é significativo ressaltar a importância do setor público (*‘administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais’*), na determinação do rendimento médio cearense, setor que registra salários médios de R\$ 3.712, com uma participação de 18,1% dos ocupados e que puxa para cima o rendimento médio do estado.

<b>Ceará- Rendimento habitual do trabalho principal (R\$) das pessoas ocupadas por grupamento de atividade - 4º trimestres de 2022 a 2024</b>			
<b>Grupamentos de atividade</b>	<b>4º Trim. 2022</b>	<b>4º Trim. 2023</b>	<b>4º Trim. 2024</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	726	766	819
Industria Geral	1.514	1.834	1.881
Construção	1.597	1.534	1.504
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.571	1.799	1.966
Transporte, armazenagem e correio	2.081	2.148	2.230
Alojamento e alimentação	1.289	1.419	1.416
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.620	3.290	2.792
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.413	3.482	3.712
Outros serviços	1.680	1.505	1.751
Serviços domésticos	727	681	789
<b>Total</b>	<b>1.883</b>	<b>2.042</b>	<b>2.103</b>
Fonte: IBGE- PNAD Contínua (microdados), Abril 2025. Elaboração: Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/SET.			
Nota: O rendimento real está a preços constantes do 4º trimestre de 2024.			

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender o comportamento dos indicadores do mercado de trabalho cearense passa pela análise de outros indicadores da economia, tais como o Produto Interno Bruto. No ano de 2024 a economia do estado registrou uma *taxa de expansão do PIB* de 6,49%, a maior desde 2010 (IPECE, 2025). No quarto trimestre do mesmo ano, comparado ao mesmo trimestre de 2023, revela-se um aumento do PIB em quase 6%. Tal comportamento se propagou no declínio das taxas de desocupação do estado, como pudemos observar no presente boletim. No tocante à economia nacional, a *expansão do PIB* em 2024 atingiu 3,4%, e entre os últimos trimestres de 2023 e 2024 alcançou uma taxa de 3,6% (IBGE, 2025).

Com isso a *taxa de desocupação* do quarto trimestre de 2024 da economia brasileira é a menor de toda a série histórica desde 2012: 6,2%. O mesmo é verdade para o Ceará: 6,5%. No recorte de idade (18 a 24 anos), tanto o Brasil, quanto o Ceará apresentam as menores taxas de desocupação desde 2016: para o Brasil 12,9% e para o Ceará 14,6%.

Tomando-se o total de rendimentos reais pagos a todos os trabalhadores durante o quarto trimestre de 2024 (*massa salarial real*) o Brasil somou R\$ 339.451 milhões e o Ceará R\$ 7.871 milhões. Tais valores são representativos de taxas de crescimentos em relação ao quarto trimestre de 2023 de 7,4% para o Brasil e 3,5% para o Ceará. Assim posto, constata-se que a expansão da massa salarial não acompanhou o crescimento do produto da economia, o que somado a uma menor complexidade econômica das atividades desenvolvidas na matriz de produção do Ceará pode contribuir para um menor salário médio no Ceará, comparativamente ao do Brasil.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral** (PNAD-C Trimestral), 4º trimestre de 2022 a 4º trimestre de 2024. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 22/11/24 a 30/04/25.

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, 2024**. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?&t=series-historicas&utm\\_source=landing&utm\\_medium=explica&utm\\_campaign=pib#evolucao-taxa](https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?&t=series-historicas&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=pib#evolucao-taxa) .Acesso em 30/04/2025.

IPECE. **Notícias**. / <https://www.ipece.ce.gov.br/2025/03/26/pib-do-ceara-em-2024-e-o-melhor-desde-2010-649/> . Acesso em 26/04/2025.